

# Raças caninas autóctones Portuguesas

## Contributo para o seu estudo genético e demográfico

Margarida Gomes

Dissertação de Licenciatura em Engenharia de Produção Animal  
Escola Superior Agrária de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém

### Resumo

Evidências arqueológicas, históricas e científicas revelaram que o lobo cinzento (*Canis lupus*) é o ancestral de todas as raças caninas e que as primeiras raças surgiram há, pelo menos, 5.000 - 7.000 anos.

Em Portugal existem, na actualidade, 8 raças caninas reconhecidas pelo Clube Português de Canicultura e pela Federação Cinológica Internacional: três de gado, o Cão de Castro Laboreiro, o Cão da Serra da Estrela e o Rafeiro do Alentejo; duas de condução, o Cão de Fila de São Miguel e o Cão da Serra de Aires; duas de caça, o Podengo Português e o Perdigueiro Português; e uma piscatória, o Cão de Água Português.

A protecção do gado é uma das actividades desenvolvidas pelo Cão (de entre muitas outras), que tem raízes históricas muito profundas no nosso país (como pode ser comprovado pela existência de três raças de gado) e que demonstra elevada eficiência na protecção dos rebanhos e do predador, permitindo uma gestão mais eficiente da biodiversidade.

O nosso património genético constitui um importante valor histórico e cultural, no entanto, não existem quaisquer estudos sobre a sua estrutura demográfica, comportamental e genética, que possam permitir uma gestão mais eficiente dos efectivos.

Neste trabalho, procedeu-se ao estudo demográfico de todas as raças caninas autóctones portuguesas reconhecidas pelo Clube Português de Canicultura, através de uma análise exaustiva de todos os registos referentes a exemplares das raças referidas efectuados desde o ano de criação dos livros de registo, e a uma análise da estrutura genética do Cão de Castro Laboreiro, do Cão da Serra da Estrela, do Rafeiro do Alentejo, do Cão de Fila de São Miguel e do Podengo Português. Para o estudo genético recorreu-se à extracção de ADN de tecidos sanguíneos, à amplificação interespecífica de *loci* de microssatélites através da reacção da polimerase em cadeia e à detecção dos fragmentos amplificados num sequenciador automático.

Conclui-se que o Cão da Serra da Estrela é o que apresenta maior expressão demográfica em Portugal e que o Cão de Castro Laboreiro e o Cão da Serra de Aires são os que detêm menor representatividade. Os resultados do estudo genético encontraram fundamentação nos resultados da análise demográfica, uma vez que o Cão da Serra da Estrela e o Cão de Fila de S. Miguel apresentaram elevada variabilidade genética e o Cão de Castro Laboreiro foi uma das raças que apresentou menor variabilidade.